

**Educação infantil, gênero, sexualidade e diferenças: análise dos trabalhos do GT07  
da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em educação**

Isabel Cristina de Jesus Brandão  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: icjbrandao2014@gmail.com

Milene de Macedo Sena  
Secretaria Estadual de Educação do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: senammilene@gmail.com

448

**Palavras-chave:** Educação infantil. Gênero. Sexualidade e diferenças. Produção Científica

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo analisar a temática gênero, sexualidade e diferenças no GT07 (Educação da Criança de 0 a 6 anos) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). É importante destacar que gênero é uma categoria presente no cotidiano das instituições de educação infantil, pois, “como afirma Thorne (1993) para os adultos, gênero é uma categoria útil para classificar, dividir, seriar, juntar as crianças, por isso, passa a ser central no âmbito das creches, pré-escolas e escolas, mais do que a estratificação social ou pertença racial.” (Buss-Simão, 2012, p.5).

O interesse pelo tema se justifica por fazer parte dos estudos que ocorrem no Grupo de Pesquisas e Estudos Infâncias e Educação Infantil (GPEIEI-CNPQ-UESB), por compreendermos que precisamos ampliar as pesquisas e debate sobre a temática. Um dos modos pelos quais as formas de constituir o feminino ou o masculino, são demarcadas e construídas socialmente (Louro, 2000) e um destes espaços é a escola e a educação infantil. Portanto, há a necessidade destas discussões a fim de que os padrões de omissões e silenciamentos sejam transformados em vivências de respeito.

Diante disto, o presente trabalho tem como escopo Educação Infantil; Gênero, Sexualidade e Diferenças. Buscou-se dados que permitissem identificar a seguinte questão: quais as discussões que circulam na referida base de dados sobre o tema? Na intencionalidade de atingir o objetivo de analisar a temática gênero, sexualidade e

**Realização:**



**Apoio:**



diferenças no GT07 (Educação da Criança de 0 a 6 anos) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho buscamos as produções que tratassem sobre Educação Infantil; Gênero, Sexualidade e Diferenças. Temos como fonte de referência a ANPED. A escolha da busca na ANPED se justifica por ser uma instituição cujo foco se encontra no desenvolvimento, consolidação e divulgação de pesquisas na área de educação.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, configura-se como um estudo documental, de natureza exploratória que apresenta como fonte de estudos os resumos expandidos que constam nos anais das Reuniões Científicas nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) no período de 2010 a 2021. Segundo Ludke e André (1986, p. 38).

[...] a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. São considerados documentos "quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano" (Phillips, 1974, p. 187).

No site (ANPED), em cada reunião supracitada, realizamos uma busca dos trabalhos apresentados no GT 07 para identificar os trabalhos sobre gênero, sexualidade e diferenças na Educação Infantil. Em seguida, por meio da leitura dos títulos das produções, selecionamos os textos que abordavam a temática. Consideramos 09 (nove) trabalhos dentro do recorte temporal escolhido.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escola tem forte impacto na constituição de ser menina e do ser menino. Na educação infantil são socializados conhecimentos os quais fabricam e produzem sujeitos, valores, distinções, diferenças que contribuem para as desigualdades e sua manutenção. Por outro lado, a escola e educação infantil podem contribuir para a construção de uma sociedade que respeite as diferenças.

**Realização:**



**Apoio:**



No decorrer da pesquisa na base de dados percebemos que na área da educação infantil, especificamente no GT 07 do qual trata sobre temas relacionamos a crianças de 0 a 6 anos, o tema tem sido emergente. Na concepção de Santos; Oliveira e Silva (2019, p.1.) houve “um aumento dos estudos e pesquisas que se ocuparam em compreender o cotidiano dos espaços de educação e cuidado destinados às crianças de zero a seis anos com foco nas relações de gênero.” Este fato evidencia que a concepção de naturalidade a respeito de gênero no espaço escolar vem sendo desmitificado e novas epistemologias vem sendo construídas. Destarte, vem se ampliando as discussões sobre os estudos que versam acerca da compreensão das infâncias por meio de estudos decoloniais.

Analisamos nove trabalhos, quais sejam: Educação Infantil entre os povos Tupinambá de Olivença (Léa Tiriba, 2011); Crianças mirando-se no espelho da cultura: corpo e beleza na infância (Raquel Gonçalves Salgado, Anabela Rute Kohlmann Ferrarini, George Moraes de Luiz, 2012); Meninos entre meninos num contexto de educação infantil: um olhar sobre as relações sociais de gênero na perspectiva de crianças pequenas (Márcia Buss-Simão, 2012); Educação Infantil, infância e gênero nas reuniões da Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em educação (Sandro Vinicius Sales do Santos, Isabel de Oliveira e Silva, 2019); Brincar na Luta por reconhecimento da Educação Infantil: a “voz” das mulheres ( Roseli Gonçalves Ribeiro Martins Garcia, 2021); Interseccionalidade entre raça e gênero: a literatura infantil e a construção da identidade do menino e negro (Tarcia Regina da Silva, 2021); Usos e abusos do conceito de gênero em publicações sobre professores homens na educação infantil (Sandro Vinicius Sales do Santos, Marcia Buss Simão, Joaquim Ramos, 2021); Pode a criança falar? sobre feminismos subalternos, infância e educação infantil (Andrea Braga Moruzzi, 2021); Homens na Educação Infantil: que perigo é esse?( Rayffi Gumercindo Pereira de Souza, 2021). Percebemos que no ano de 2021 existe a tendencia de ampliação de pesquisas e estudos produzidos com o marcador social gênero na educação infantil – a maioria dos trabalhos encontrados sobre gênero são encontrados na reunião realizada em 2021.

De maneira geral os trabalhos evidenciam que as questões de gênero, sexualidade e diferenças permeiam o cotidiano da educação infantil e são atravessadas por objetos, brincadeiras, práticas pedagógicas, organização espacial, relações entre adultos e crianças que constroem, estabelecem e reforçam papéis, comportamentos e jeitos de ser meninas e meninos.

**Realização:**



**Apoio:**



Abramowicz (2013, p.10) nos provoca a pensar que "a materialidade das diferenças, das relações étnico-raciais, sexuais etc. e as dificuldades de enfrentá-las tornaram-se temas centrais para políticas públicas." E nesse sentido.

A diversidade foi entendida como uma forma de governo exercido pela política pública no campo da cultura, como uma estratégia de apaziguamento das desigualdades e de esvaziamento do campo da diferença, que tem como função borrar as identidades e quebrar as hegemonias. (Abramowicz, 2013, p.10).

Devemos considerar que as temáticas gênero, sexualidade e diferenças tem sido destaque em diferentes debates e embates sócio-políticos, principalmente, com um discurso conservador que tem imperado na sociedade reforçando o modelo heteronormativo como única forma de existência das relações humanas e, no qual, se nega a sexualidade das crianças.

Partindo da perspectiva da sociologia da infância, compreendemos ser de fundamental importância ampliarmos pesquisas e estudos que busquem ouvir as crianças e compreender as suas vivências de sexualidade, gênero e diferenças.

## CONCLUSÕES

O conjunto de pesquisas encontradas nos Anais das reuniões da ANPED, evidenciou avanços e lacunas na produção recente. Os dados demonstram que os estereótipos de gênero e sexualidade são (re)produzidos no cotidiano da educação infantil. Fato que reforça as desigualdades e ao mesmo tempo observa-se a alteridade da infância contrapondo, em alguns, momentos modelos socialmente construídos e impostos sobre o que é ser menina e menino. Os dados também demonstram que existem assertivas, e de modo binário, das diferenças de gêneros, de lugares previstos para meninas/meninos.

Neste caminho, embora tenha a ampliação de tendência das pesquisas, percebe-se a necessidade de estudos e pesquisas sobre o tema, uma vez que é emergente outras visibilidades (interseccional, decolonial) sobre as crianças, as infâncias e a educação infantil e que contraponha a uma concepção de infância única que foi historicamente cristalizada nos moldes eurocentrista de imagem física e ideológica de ser criança no mundo. Assim, compreendemos que precisamos ampliar estudos e pesquisas que descolonize esse conceito e dê visibilidade as diferentes infâncias.

Realização:



Apoio:



## **REFERÊNCIAS**

ABRAMOWICZ, Anete. Apresentação. In: ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michel (orgs.). Educação infantil e diferença. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

BUSS-SIMÃO, Márcia. Meninos entre meninos num contexto de educação infantil: um olhar sobre as relações sociais de gênero na perspectiva de crianças pequenas. Anais. 35<sup>a</sup>. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Porto de Galinhas, PE, 2012. Disponível em: [https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-1364\\_int.pdf](https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-1364_int.pdf) Acesso em: 10.07.2023

GARCIA, Roseli Gonçalves Riberio Martins. Brincar na Luta por reconhecimento da Educação Infantil: a “voz” das mulheres. Anais. 40<sup>a</sup>. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Belém, PA, 2021. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=22](http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=22). Acesso em: 10.07.2023

LOURO, Guacira Lopes. Currículo, gênero e sexualidade. Lisboa: Porto editora, 2000.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino)

MORUZZI, Andrea Braga. Pode a criança falar? sobre feminismos subalternos, infância e educação infantil. Anais. 40<sup>a</sup> Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Belém, PA, 2021. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=22](http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=22). Acesso em: 18. 07.2023.

SALGADO, Raquel Gonçalves; FERRARINI, Anabela Rute Kohlmann; MORAES DE LUIZ, George. Crianças mirando-se no espelho da cultura: corpo e beleza na infância contemporânea. Anais. 35<sup>a</sup>. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Porto de Galinhas, PE, 2012. Disponível em: [https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2261\\_int.pdf](https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-2261_int.pdf) Acesso em: 10.07.2023

SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos, OLIVEIRA e SILVA, Isabel. Educação infantil, infância e gênero nas reuniões da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. Anais. 39<sup>a</sup> Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Niterói, RJ, 2019. Disponível em: <http://39.reuniao.anped.org.br/2019/10/07/educacao-infantil-infancia-e-genero-nas-reunioes-da-associacao-nacional-de-pos-graduacao-e-pesquisa-em-educacao/> Acesso

SANTOS, Sandro Vinicius Sales do, SIMÃO, Marcia Buss Simão, RAMOS Joaquim. Usos e abusos do conceito de gênero em publicações sobre professores homens na educação infantil. Anais. 40<sup>a</sup> Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Belém, PA, 2021. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=22](http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=22). Acesso em: 18. 07.2023.

**Realização:**



**Apoio:**



SILVA, Tarcia Regina. Interseccionalidade entre raça e gênero: a literatura infantil e a construção da identidade do menino e negro. Anais. 40ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Belém, PA, 2021. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=22](http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=22). Acesso em: 18. 07.2023.

SOUZA, Rayffi Gumercindo Pereira de. Homens na Educação Infantil: que perigo é esse? Anais. 40ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Belém, PA, 2021. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=22](http://anais.anped.org.br/p/40reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=22). Acesso em: 18. 07.2023.

TIRIBA, Léa. Educação infantil entre os povos tupinambá de Olivença. Anais. 34ª. Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Natal, 2011. Disponível em: <http://34reuniao.anped.org.br/images/trabalhos/GT07/GT07-1146%20int.pdf> Acesso em: 10.07.2023.